

Os pólos do Laboratório de Saúde Pública da ARS Alentejo, situados em Portalegre, Évora e Beja estão acreditados pelo IPAC, com o certificado nº L 0424 desde 29/12/2006 segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2005.

Credenciados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) como laboratórios aptos no âmbito do Decreto-Lei nº 306/2007 de 27 de Agosto, relativo a águas de consumo humano.

Estes laboratórios realizam análises químicas e microbiológicas de águas de consumo humano e também de águas minerais naturais, piscinas, piscinas de utilização terapêutica, empreendimentos turísticos e águas balneares.

A colheita de amostras pode ser realizada pelo cliente. Para fornecimento do material necessário e informações pode dirigir-se ao Laboratório.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar o laboratório:

Contactos:

Laboratório de Saúde Pública- Pólo de Beja
Rua D. José do Patrocínio Dias
7800-053 Beja
Tel. 284313420
lab.lspbeja@ulsba.min-saude.pt

Laboratório de Saúde Pública- Pólo de Évora
Avenida Infante D. Henrique
Hospital do Patrocínio - 4º Piso
7000-811 Évora
Tel. 266741045
lspevora@arsalentejo.min-saude.pt

Laboratório de Saúde Pública- Pólo de Portalegre
Rua 1º de Maio - Edifício do Antigo Sanatório
7300-205 Portalegre
Tel. 245328575
laboratoriosp@ulsna.min-saude.pt

Departamento Saúde Pública e Planeamento
dspp@arsalentejo.min-saude.pt

Referências Bibliográficas:

Circular Normativa nº14/ DA de 21-08-2009, da Direção-Geral da Saúde, Relativa ao Programa de Vigilância Sanitária de Piscinas.

Decreto Regulamentar nº 5/97 de 31 de Março, relativo ao Regulamento das Condições Técnicas e de Segurança dos Recintos com Diversões Aquáticas.

WHO: World Health Organization – Guidelines for safe recreational water environments
(http://www.who.int/wate_sanitation_health/bathing/bathing2/en/index.html).

Health Protection Agency (www.hpa.org.uk).

US Environmental Protection Agency (www.epa.gov/); (http://www.sms-environmental.co.uk/swimming_pool_water.html#general).



ÁGUA DE PISCINA

PARÂMETROS DE CONTROLO

INFORMAÇÃO

Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Laboratório de Saúde Pública

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/>



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Novembro 2012

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS

PARÂMETRO	PISCINAS ÁGUA DOCE	PISCINAS ÁGUA SALGADA OU ELECTRÓLISE SALINA	PISCINAS ACTIVIDADES AQUÁTICAS		INFORMAÇÃO
	VALORES INDICATIVOS		VALORES RECOMEN- DADOS	VALORES LIMITE	
Cloro	0,5–1,2 mg/l Cl ₂ (6,9>pH ≤7,4) 1,0–2,0 mg/l Cl ₂ (7,59>pH ≤8,0)		-	<u>Piscinas:</u> - 0,5–1,2 mg/l Cl ₂ (pH 7-7,4) - 1,0–2,0 mg/l Cl ₂ (pH 7,4-8) <u>Outros Tanques:</u> - 1mg/l a 3mg/l	Quando adicionado na água, uma parte é consumido destruindo os contaminantes e o restante permanece disponível para atuar contra os contaminantes introduzidos pelos utilizadores ou pelas condições ambientais.
Cloretos	500 mg/l Cl ⁻	Não previstos	-	-	Estão presentes naturalmente na água. A sua presença pode originar fenómenos de corrosão das tubagens.
Condutividade	1500 µS/cm a 20°C	Não previstos	<900	1700	Indicativo da quantidade de sais minerais dissolvidos na água.
Oxidabilidade	6 mg/l O ₂	Não previstos	-	4 mg/l de O ₂	Mede a quantidade de oxigénio consumido na degradação de todos os compostos químicos degradáveis. Pode ser considerado como um indicador global de contaminação orgânica.
pH	6,9–8,0 Escala Sorensen 25°C		7,4 a 7,6	7 a 8	Influencia a ação do tratamento, o conforto dos utilizadores da piscina e o estado dos equipamentos. Indica o grau de acidez/alcalinidade da água.
Turvação	0,5–4 UNT		-	<6 UNT	A sua presença resulta de finas partículas em suspensão na água e confere um aspecto nebuloso. Materiais dissolvidos como a areia, argila ou ferro em suspensão contribuem para o aumento da turvação.

PARÂMETROS MICROBIOLÓGICOS

PARÂMETRO	PISCINAS ÁGUA DOCE ÁGUA SALGADA OU ELECTRÓLISE SALINA		PISCINAS ACTIVIDADES AQUÁTICAS		INFORMAÇÃO
	VALORES RECOMEN- DADOS	VALORES LIMITE	VALORES RECOMEN- DADOS	VALORES LIMITE	
Bactérias coliformes	0 ufc/100 ml	10 ufc/100 ml	0/100 ml	10/100 ml	Indica a eficácia do tratamento.
Enterococos e <i>Escherichia coli</i> (E. coli)	-	0 ufc/100 ml	-	0/100 ml	Parâmetros indicadores de contaminação fecal. Indica a eficácia do tratamento.
Estafilococos	≤20 ufc/100 ml	-	≤20/100 ml	(1)	Parâmetros indicadores de contaminação fecal. Indica a eficácia do tratamento.
Estafilococos produtores de coagulase	-	0 ufc/100 ml	0/100 ml	0/100 ml em 90% amostras	Provêm essencialmente de lesões existentes na pele dos utilizadores e de secreções. São indicadores de contaminação humana.
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	-	0 ufc/100 ml	-	0/100 ml	Trata-se de um organismo patogénico oportunista comum no meio ambiente, com a capacidade de se desenvolver em águas pobres em nutrientes. A sua presença está associada a alterações da qualidade da água, tais como cor, turvação, sabor e odor.
Microrganismos cultiváveis a 37°C - 24H	≤100 ufc/1 ml	-	<100 ml	(1)	São indicadores da deterioração da qualidade da água (ou súbitas mudanças na qualidade). Podem contribuir para a alteração da qualidade da água e provocar alterações de cor, cheiro e sabor.

(1) – Poder-se-á ultrapassar o valor recomendado uma vez por época de abertura ao público.